

Sub-Programa 16.1 – Remanejamento da População

Resumo das tratativas

1- Apresentação

A implantação do reservatório da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó ensejou o deslocamento compulsório de parte das famílias das áreas atingidas pelo empreendimento.

O procedimento utilizado para o atendimento dessa população foi estabelecido pelo Termo de Acordo – Política, Diretrizes e Critérios para Remanejamento da População Atingida pela Implantação do Reservatório da AHFC, o qual estabeleceu as Modalidades de Reassentamento que foram oferecidas pelo empreendedor, dentre elas:

1.1 Auto Reassentamento - Carta de Crédito:

Canteiro de Obras: foram reassentadas 36 famílias, sendo que apenas 01 família adquiriu imóvel urbano.

Reservatório: foram reassentadas 325 famílias, sendo que 55 famílias foram beneficiadas com Carta de Crédito Especial, para aquisição de imóveis na área urbana.

1.2 Reassentamento em Área Remanescente

Nessa modalidade de reassentamento foram atendidas 25 famílias, todas com as edificações concluídas, residindo e desenvolvendo as atividades produtivas em suas respectivas propriedades.

1.3 Reassentamento Rural Coletivo - Mangueirinha - PR

A implantação do Projeto de Reassentamento Rural Coletivo foi realizado em 03 (três) etapas, de acordo com a opção das famílias, totalizado o universo de 42 famílias, residentes e desenvolvendo as atividades produtivas em seus respectivos Lotes.

Do conjunto de famílias beneficiárias com RRC, uma família ainda não assumiu o Lote que lhe foi destinado no RRC. A época da mudança, alegaram questões de “foro íntimo”, justificando que iriam fazer a mudança posteriormente, o que após 02 anos ainda não ocorreu. Desde a época a família reside na área urbana do município de São Carlos/SC onde o casal exerce atividade assalariada.

Atualmente encontram-se residindo no RRC Mangueirinha no estado do Paraná e recebem Assistência Técnica e Social 41 famílias.

1.3.1 Famílias que serão Reassentadas no RRC- Mangueirinha

De acordo com o item 1 da memória de reunião datada de 13/10/2011, com representantes do Ministério de Minas e Energia, Ministério da Pesca e Agricultura, do Movimento dos

Atingidos por Barragens e dos representantes do Empreendedor foi confirmado nos termos do ofício CE-FCE-0275-11-CO, o atendimento de mais 05 famílias que serão Reassentadas no RRC.

Para essas 05 famílias as respectivas benfeitorias estão em fase de edificação, paralelamente com a infraestrutura e a previsão de mudança para estas famílias está agendada para o mês de maio de 2012, o que totalizará um universo de 47 famílias beneficiadas com a modalidade de Reassentamento Rural Coletivo.

2-Quadro Demonstrativo de Origem e Origem das Famílias Reassentadas

No quadro abaixo se pode observar o universo de famílias optantes por Reassentamento, todas já transferidas para suas novas propriedades. Permite constatar que a maioria das famílias adquiriram propriedades e permaneceram residindo nos respectivos municípios de origem.

Foram consideradas famílias público da Atividade de Assistência Técnica e Social, aquelas que adquiriram propriedades rurais e que desenvolvem atividades produtivas. As famílias Reassentadas pela modalidade de Carta de Crédito receberam Assistência Técnica e Social pelo período de 02 anos tendo vencido o prazo nos meses de agosto de 2011. Para as famílias que foram remanejadas posteriormente foi efetuado Termo Aditivo com o objetivo de assegurar a o acompanhamento técnico e social pelo período integral previsto no Termo de Acordo.

Para as famílias beneficiadas com RRC, o período da atividade de Assistência Técnica e Social foi contratada pelo período de 05 anos tendo iniciado em outubro de 2009.

3-Casos Sociais

Os Casos Sociais foram conceituados como aqueles que tiveram sua documentação examinada nas Reuniões Paritárias e que não atenderam os Critérios do Termo de Acordo, todavia apresentaram indicativo verbal, de vínculo e dependência econômica com propriedades atingidas, respaldado pelas respectivas Comissões Paritárias dos Municípios de origem das famílias.

Caracterizam-se por famílias em situação de vulnerabilidade e fragilidade social e econômica, na maioria compostas por pessoas idosas que residiam sozinhas, com pessoas com deficiência, por famílias monoparentais.

Foram atendidas 32 famílias caracterizadas como “Casos Sociais”, sendo 02 em atenção à confirmação nos termos do ofício CE-FCE-0275-11-CO, datado de outubro de 2011.

Obs: Das duas famílias atendidas como “Caso Social” que foram indicadas em outubro de 2011, uma será reassentada em área remanescente no Município de Alpestre-RS, cujas edificações (casa e galpão), estão em construção e para outra foi adquirido Lote Urbano no município de Guatambu-SC, sendo que a casa está em fase de construção. Ambas as famílias, possuem previsão de mudança para mês de maio de 2012.

De acordo com as peculiaridades de cada família, os encaminhamentos para o atendimento foram:

- ❖ aquisição de imóvel urbano - **04 famílias**
- ❖ área remanescente para complementação de renda - **07 famílias**
- ❖ edificação de casa em propriedade de familiares para prover cuidados - **02 famílias**
- ❖ área remanescente com casa e infraestrutura - **19 famílias**

Estes atendimentos traduzem-se num claro esforço na busca pela manutenção dos referenciais no âmbito de suas relações e da dinâmica familiar estabelecida assegurando atenção e proteção àquelas pessoas, consideradas vulneráveis.

Todas as famílias já foram atendidas, com os respectivos benefícios.

Sub-Programa 16.1 – Remanejamento da População

Situação em 15 de abril de 2012

- Famílias indicadas para atendimento com lotes no RRC- Mangueirinha/PR.

De acordo com a disponibilidade de lotes vagos existentes no Reassentamento Rural Coletivo, a distribuição foi efetuada em consenso entre os beneficiários, estabelecido como referência a composição familiar das respectivas famílias, tendo ficado assim distribuído.

Lotes	Identificação	Área (há)
04	Milton de Souza	13,0505
4-A, 29-A, 36	Alceu José de Oliveira	11,0000
29	Darci Pereira	15,8649
34	Ademar Maciel Martins	17,0000
46	Idalécio José Furlan	12,2480

OBS: O Sr. Cesar José Hoffmann, manifestou desinteresse pelo benefício no RRC, tendo alegados motivos de foro íntimo. Permanece residindo e trabalhando na propriedade rural dos pais, localizada na Linha Dom José, município de Alpestre/RS.

Considerando que a o Projeto do RRC, já estava implantado, as providências complementares relacionadas a infraestura, tais como: instalação dos padrões de energia elétrica, instalação de hidrômetros nos respectivos lotes e a implantação de divisas já foram concluídos. Todos os acessos, já estão prontos.

As construção das casas e galpões estão contratadas com a Associação AMAETERRA, sob a vistoria e acompanhamento da FCE. As benfeitorias estão sendo edificadas pelos próprios beneficiários em regime de mutirão, permanecendo no RRC e retornando para casa quinzenalmente.

Lote 29 – vistoria 05/04/12

Instalação padrão energia



Lote 34 – vistoria 05/04/12



Obs: Apenas uma casa ainda não foi iniciada devido a demora do beneficiário Sr. Alceu José de Oliveira, pela definição entre os lotes disponíveis no RRC e que possui previsão de início para a segunda quinzena de abril do corrente.

O prazo contratual para a conclusão das obras está previsto para o final do mês de maio. De acordo com o andamento físico das obras é possível que ocorra um atraso no cronograma de execução estimado em aproximadamente um mês, em decorrência das chuvas que atrapalharam o serviço, haja vista estar realizando a parte estrutural das obras.

Estão em andamento os serviços de desmanche de leiras nos Lotes 29 e 34 e serviços de grade niveladora nos lotes 29, 34 e 46 a fim de sistematizar a área e baixar a capoeira.

Em todos os lotes será efetuada a correção de solo, em conformidade com as respectivas análises de solo já realizadas.

Famílias indicadas para atendimento na modalidade de “Casos Sociais”:

- Sebastião dos Santos – Alpestre/RS

Efetuada a doação de 4,75ha, conforme matrícula R- 7-052, datada de 29 de março de 2012, localizada na Linha Volta Grande, município de Alpestre/RS.

Na área foi providenciado a infraestrutura compreendendo acesso, abastecimento de água, rede de energia, platôs para edificação das benfeitorias casa e galpão.

A casa com 54m² e o galpão de 40m², estão sendo edificados, por empresa contratada, sob vistoria e acompanhamento da execução realizada pela FCE. As benfeitorias possuem previsão de conclusão para o final do mês de maio do corrente.



vistoria casa-29/03/12



platô realizado janeiro/2012

- Maria Oridi de Souza Machado – Guatambu/SC

Em conformidade com o interesse manifestado pela Sra. Maria Oridi Souza Machado, foi efetuada a negociação do Lote urbano, registrado sob a matrícula nº 88090 do Registro de Imóveis de Chapecó/SC, com área de 360m², localizado na Rua “A”, Loteamento Greenville, município de Guatambu/SC, sob o qual está sendo edificada uma casa de alvenaria com área de 54m².

A obra física está sendo executada pelo vendedor, com projeção de conclusão para o final do mês de maio do corrente, sendo que, após a conclusão será efetuada a transferência documental do imóvel para a Sra. Maria Oridi de Souza Machado.



vistoria em 03/04/12



Com relação a família da Sra. Vaneide da Silva, atendida dentre o universo da primeira etapa de famílias na implantação do RRC em setembro de 2009, e que havíamos registrado no Relatório anterior que ainda não tinha assumido o Lote no RRC, no dia 24 de março de 2012, realizou a transferência da família, conforme ilustração abaixo. Nesse período o Lote foi cultivado pelo seu pai, Sr. Neri da Silva.

